



Excelentíssima Senhora Presidente  
da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores

## REQUERIMENTO

### Agenda para a Criação de Emprego e Competitividade Empresarial

#### PONTO DE SITUAÇÃO

Excelência

O desemprego é o problema mais gritante da sociedade açoriana.

Preocupa, de uma forma muito especial, aqueles que estão a sofrer as agruras desse verdadeiro cataclismo social que se estende a todas as nove ilhas açorianas. Mas não só. É razão de enorme e generalizada apreensão, já que se constitui como um fator altamente perturbador para os Açores, nos domínios económico e social.

Depois de 17% atingidos no primeiro trimestre do ano, a percentagem de longe mais elevada em toda a história da Autonomia, desceu para 16.1% naquele que terminou no passado mês de Junho, descida naturalmente ajustada à sazonalidade do fenómeno. O agravamento é evidente, já que é bastante superior aos 15.6% atingidos no trimestre homólogo de 2012.

São cerca de 20 mil desempregados. Está na casa de um quarto das famílias açorianas. São muitos os Açorianos afetados, que assistem à perda da sua própria fonte de rendimento e das respetivas famílias.

Entretanto, o Governo Regional tem vindo a publicitar em permanência várias medidas



que sucessivamente fez entrar em vigor para resolver o problema. Às 21 que há mais de um ano terão sido implementadas, mas cujos resultados são claramente insatisfatórios, como se comprova pela evolução altamente negativa do fenómeno, juntou-se o conjunto de medidas e programas inseridos na chamada Agenda para a Criação de Emprego e Competitividade Empresarial, em vigor na presente legislatura.

A referida Agenda beneficiou do apoio do PSD/Açores para a sua concretização.

Depois de muitos meses passados depois de ter sido implementada, estando já em curso, segundo o Governo Regional, a grande maioria das medidas previstas, é tempo de se fazer um balanço.

A extensão e a gravidade do problema assim o justificam. A concretização da Agenda parece, pelo menos pelos dados revelados até final do segundo trimestre do ano, estar a revelar-se curta. Assim o comprovam os dados preocupantes referentes ao desemprego nos Açores.

É legítimo questionar se a concretização da Agenda está ou não a falhar. Por isso, é tempo de conhecer os resultados atingidos até ao momento.

Assim, o deputado subscritor, nos termos regimentais e legais aplicáveis, solicita ao Governo Regional resposta para as seguintes questões:

1. Quantas pessoas, na totalidade, foram já beneficiadas, direta ou indiretamente, pelos programas e medidas previstos na Agenda para a Criação de Emprego e Competitividade Empresarial?
2. Qual o número de beneficiários, programa a programa e medida a medida?
3. A quantas dessas pessoas corresponde a celebração de um contrato de trabalho?
4. Quantos foram os contratos de trabalho estabelecidos com entidades privadas? E com entidades públicas?
5. Quantas pessoas foram integradas em atividades ocupacionais? Em que tipo de entidades, discriminadamente?



6. A quantas dessas pessoas considera o Governo Regional que corresponde criação de emprego?

Ponta Delgada, 7 de Agosto de 2013

O Deputado

António Marinho

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2561 Proc. n.º 54.09.00
Data:	013, 08, 07 N.º 138, X